

- Parasha/Porção מִשְׁפָּטִים Mishpatim (Regras) - Shemot/Êxodo 21:1 - 24:18  
Haftarah/Conclusão: Yirmeyahu/Jeremias 34:8-22 / 33:25-26

## Introdução

- Ao nos aproximarmos de textos, como o da porção desta semana, Parasha Mishpatim/Regras, encontramos grandes dificuldades tanto **quanto a compreensão, quanto a aplicação para as nossas vidas**. Pois, condensa uma grande quantidade de **leis e regras** que podem parecer sem sentido para nós que vivemos em uma outra cultura e em tempos tão avançados. Mas, a Palavra do Altíssimo em nenhum sentido é ultrapassada e inútil para uma aplicação atual, pois em tudo nela há uma essência que nos alcança para nós ensinar princípios.

- Também observarmos **muita resistência** a tudo que está relacionado a **leis e regras dentro da Palavra** devido a entendimentos equivocados em relação a graça do Altíssimo, que muitas vezes é utilizada como pretexto para rejeitar a Torah, anunciando uma liberdade danosa, que leva pessoas a viver **sem obediência a Palavra**.

- Reconhecer que dentro da Palavra existem regras, leis, mandamentos e estatutos, e que eles têm **princípio eternos e imutáveis**, é fundamental para **vivermos uma espiritualidade protegida pelos limites impostos pelo Altíssimo**. A compreensão e a atualização das leis, regras e mandamentos do Altíssimo nos permitirão vivermos em retidão, justiça e verdade, servindo ao Criador nos parâmetros que Ele estabeleceu, encontrando e desfrutando da graça que Ele nos proporciona.

### ➤ Leis e regras dentro da prática e vida espiritual – Shemot/Êxodo 24:3

- Há uma dimensão física na vida: o mundo material dos assuntos cotidianos. Há também uma dimensão espiritual, divina, um reino de infinita pureza e santidade. O propósito da Torah é instruir sobre o nosso comportamento e prática, dentro da autoridade e onisciência do Altíssimo que estabelece tudo para o nosso próprio bem. **Através da obediência à Torah, nossa vida cotidiana normal pode se tornar uma expressão da vontade do Eterno, isso trará revelação e luz espiritual.**

*“A Torah é perfeita, os preceitos retos, as leis verdadeiras” –  
Tehilim/Salmos 19:8(7)-12(11)*

- As regras/leis (mishpatim) **não funcionam apenas** como a base do nosso relacionamento com o próximo dentro de uma sociedade, **elas têm também por finalidade construir caminhos que nos ligam ao Altíssimo. Pois quem determina essas regras para que haja justiça é o próprio Altíssimo, por meio delas se realiza o que foi estabelecido por Ele.**

- **As regras existem para preservação e benefícios, limitando e direcionando as ações, regulamentando a justiça e o direito, deveres e responsabilidades. Os princípios espirituais da Palavra estão estabelecidos sobre estas premissas: DIREITOS, DEVERES, JUSTIÇA e RESPONSABILIDADE. Sempre acompanhados com o amor, a graça, a compaixão e a benevolência do Altíssimo.** É dessa forma que precisamos ENXERGAR a abrangência da vivência espiritual. (pois de nada adiantará uma religiosidade que se comporta em rebeldia contra as leis do Eterno).

## ➤ A graça nos aproxima a obediência – Romanos 6:15-23

- Diferente do que muitos de nós aprendemos e fomos dogmatizados, pela fé e graça não há uma rejeição ou anulação da obediência a Torah com seus mandamentos e regras. **A liberdade em Yahushua o Messias não pode ser em nenhuma hipótese pretexto para desobediência ao Altíssimo, em práticas que lhes são desagradáveis. Em Yahushua somos livres, para que em liberdade nos tornemos escravos do Altíssimo.**

- A **deturpação do conceito de liberdade dentro da Palavra permitiu brechas**, para se ensinar de uma **liberdade pela graça que liberta da Torah, como se as leis do Altíssimo fossem regras vazias e prisões para o ser humano**. Na realidade são as regras e leis estabelecidas pelo Eterno que restringe e protege as pessoas de práticas que conduzem a própria morte. **Em outras palavras, a obediência aos mandamentos preserva a vida que recebemos pela fé em Yahushua o Messias, proporcionado santificação e pureza.**

- Observamos na Palavra muitos mandamentos. Regras que nos ensinam como ser um bom filho, um bom pai, um bom marido e uma boa esposa, um bom patrão e um bom empregado. Há também instruções sobre tempos especiais/festas para o Eterno, e a forma como devemos tratar o próximo. **Tudo isso tem por objetivo moldar o caráter, e as práticas daqueles que se aproximam do Altíssimo e da Sua Palavra.**

*"Submetam-se como pessoas que são livres, mas não permitam que sua liberdade sirva de desculpa para o mal; em vez disso, submetam-se como escravos de Elohim." 1 kefa/Pedro 2:16*

- Ser escravo do Altíssimo é ser livre!!! E a nossa servidão ao Altíssimo consiste no reconhecimento da Sua autoridade sobre nossa vida, na obediência a Sua Palavra, acompanhada do Seu amor, graça e benevolência. **Liberdade, só é Liberdade quando vivemos nossas vidas em submissão a Palavra do Altíssimo! Isso é verdadeiramente estar livre (Yochanan/João 8:31-32)**

## ➤ Conclusão

- Teremos nossa vida em todos os aspectos protegida, ao reconhecermos e vivermos dentro dos limites dos mandamentos, leis e regras estabelecidas pelo próprio Altíssimo.

- Ser libertos por Yahushua, é para que em liberdade possamos servir/adorar o Eterno!

*"O Senhor é o Espírito; e onde quer que o Espírito esteja, ali há liberdade." 2 Coríntios 3:17*

- O Altíssimo יהוה Yahuh é Espírito, e onde está o Espírito de יהוה Yahuh aí há liberdade!

- **Por não compreender os fundamentos e o princípio de liberdade, vive-se um liberdade sem responsabilidade. Estabelecida e entendida em relação à estar livre da Torah e dos mandamentos, e isso é um equívoco muito grande!**

- Onde está o Espírito de יהוה Yahuh, aí há liberdade para viver de acordo com os padrões e princípios que o Altíssimo estabelece na Sua Palavra/Torah.